

CONSERVAÇÃO E GESTÃO DAS ÁREAS VERDES DE PORTO ALEGRE

O TEMPORAL DE 29 DE JANEIRO/2016 NO MANEJO DO VERDE PÚBLICO



2005

CONFERÊNCIA DO CLIMA

DESTAQUES ESPECIAIS

Aventura no Espaço

Ciclones e Furacões

Coluna ABC Domingo

Coluna Correio do Povo

Curiosidades Gerais

Documento Histórico

El Niño e La Niña

Estiagem e Enchentes

Frio e Neve

Joe D'Aleo

Mudanças Climáticas

Ondas de Calor

Plano Safra 2008

Sobre a MetSul

Tecnologia e Ciência

Tempo Severo

PAGINAS ESPECIAIS

PODCASTING

PREVISÃO DO TEMPO

QUEM SOMOS

TEMPO REAL

Warning: date() [function.date]: It is not safe to rely on the system's timezone settings, you may have to specify one with date.timezone setting or the date_default_timezone_set() function. In case you used any of those methods and you are still getting this warning, you most likely misspelled the timezone identifier. We selected 'America/Sao_Paulo' for 'BRT/-3.0/no DST' instead in /home/metsul/public_html/secoes/visualiza.php on line 185

23 de Agosto de 2005: Montevideu arrasada por um ciclone

Foi como um pesadelo que durou horas e parecia jamais terminar. O que dias depois os moradores da costa do Golfo do México experimentariam com o furacão Katrina nos Estados Unidos, a população de uma cidade de mais de um milhão de habitantes a menos de mil quilômetros ao sul de Porto Alegre enfrentou durante horas. O nome científico do fenômeno era ciclone extratropical, mas os efeitos e as consequências foram de um furacão. Diferentemente do Katrina, jamais houve um alerta das autoridades locais no Uruguai. Os uruguaios despertaram para um pesadelo naquela noite sem qualquer aviso. Montevideu, capital do Uruguai, jamais vai esquecer a noite dos dias 23 para 24 de agosto de 2005.

O vento arrasou Montevideu, estampou em sua manchete de capa o Jornal La Republica da capital uruguaia na manhã do dia 24. Não houve uma quadra que não tivesse os vidros de algumas casas ou prédios quebrados. Vitrines de lojas foram destroçadas. O tradicional parque de diversões Rodo parecia ter sido atingido por um tornado. O placar luminoso do histórico Estádio Centenário havia desaparecido. Milhares de árvores caíram em toda a cidade. Edifícios altos no centro balançavam como se um

La Republica

Un extraño sistema de depresión atmosférica, que no ocurría desde 1966 en el país, enloqueció el clima del Río de la Plata

Gigantesco remolino de 175 Km por hora arrasó Montevideo

El tipo sistema de bajas presiones que se formó en la noche del 23 de agosto, se convirtió en un fenómeno que arrasó la capital y varias localidades del sur del país.

Los vientos, pronosticados de 175 kilómetros por hora, ocasionaron daños en edificios y otros bienes, destruyéndolos por completo.

Muchos de los edificios, sin embargo, se salvaron, ya que el viento se convirtió en un fenómeno de corta duración, que no ocasionó víctimas, pero sí daños materiales en la ciudad.

La noche del 23 de agosto, el clima se volvió muy extraño, con vientos que llegaron a 175 kilómetros por hora, ocasionando daños en edificios y otros bienes, destruyéndolos por completo.

Este tipo de sistema de bajas presiones, que se formó en la noche del 23 de agosto, se convirtió en un fenómeno que arrasó la capital y varias localidades del sur del país.



O FURACÃO CATARINA 2004

Furacão Catarina



Fig.30 - Furacão Catarina visto da EEI em 26 de março de 2004



Fig.31 - Imagem de satélite do Furacão Catarina, em 2004, mostrando o litoral catarinense e gaúcho.



2012



2012



2012

e quadrilha,
lavagem de
PÁGINA 6

barata
ncial

esidenciais
E vão pa-
as contas
e amanhã.
e comércio
PÁGINA 9

TEM
ADOS

ados

POVO
ao ponto.

Navio graneleiro bateu em cais

Vendavais

Fortes rajadas deslocam navio

A terça-feira foi de ventos fortes em vários pontos do Estado, inclusive na Capital, com rajadas de até 70 km/h. Na zona Sul do Estado, Rio Grande e Pelotas sofreram estragos e os vendavais ultrapassaram os 100 km/h. Um navio inclusive chegou a bater no cais de São José do Norte – o graneleiro Marcos Dias, que estava fundeado nas proximidades foi deslocado pelo vento. O transporte hidroviário entre Rio Grande e São José do Norte também foi interrompido. No Uruguai, os fortes ventos chegaram a atingir 181 km/h, provocando a morte de uma pessoa. PÁGINAS 13, 22 e 23



Costa urguaia foi atingida por ventos de 181 km/h em Punta del Este, mas em toda a região houve problema

20/dezembro/2014



Enchente em Porto Alegre agosto/2015

**ALEGRE**

CENTRO INTEGRADO DE COMANDO

CEIC

Notícias

Metroclima

Operação El Niño

Operação El Niño

Sistema CEIC-Metroclima alerta para novos riscos no fim do inverno e primavera



07/08/2015

O Sistema CEIC-Metroclima divulgou um novo boletim com os prognósticos para os próximos meses em Porto Alegre. Depois das fortes chuvas de julho, que deixaram comunidades das Ilhas de Porto Alegre desalojadas, a perspectiva é que agosto seja mais um mês chuvoso. O período mais preocupante será o final do inverno e a primavera (setembro-dezembro) quando o fenômeno El Niño deverá ser intensificado.

O julho recém terminado foi um dos dez meses mais chuvosos já observados em Porto Alegre desde o início das medições em 1910. O volume na estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), no Jardim Botânico, que é a referência histórica da cidade, foi de 309,2 mm. Desde 1961 somente três meses tinham tido mais de 300 mm na Capital nesta base: junho de 1984 (340,1 mm), agosto de 1965 (330,0 mm) e outubro de 1963 (303,4 mm). Significa que julho foi o mês mais chuvoso até agora.

Tristeza

Sem dados no momento

Utilize as setas para consultar outros meteorológicos.

Confira a previsão com

Tweets de @CEIC

2015
outubro



14-15/out/2015

15/10/2015

RS continua em alerta para tempestade - Categoria - Notícias Clima tempo

RS continua em alerta para tempestade

15/10/2015 às 11:20

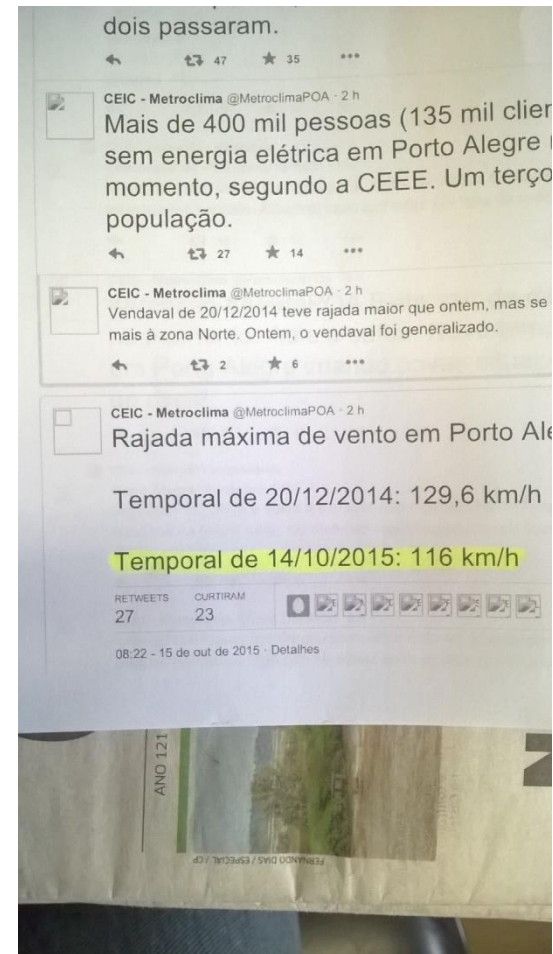
por Josélia Pegorim

Atualizado 15/10/2015 às 11:58

RS continua em alerta para tempestades

Desde o fim da tarde da quarta-feira, 14 de outubro de 2015, todo o Rio Grande do Sul entrou numa nova situação de alerta para tempestades severas. Várias cidades gaúchas, incluindo a Grande Porto Alegre, sofrem com chuva muito forte, rajadas de vento superiores a 80 km/h e quantidades de granizo excepcionais. Entre a noite de quarta e o começo da manhã desta quinta-feira, a passagem de uma intensa Linha de Instabilidade (LI) espalhou os temporais com granizo e ventania acima de 100 km/h. Uma LI é um conjunto de grandes nuvens do tipo cumulonimbus, que se deslocam interligadas e juntas.

14-15/out/2015

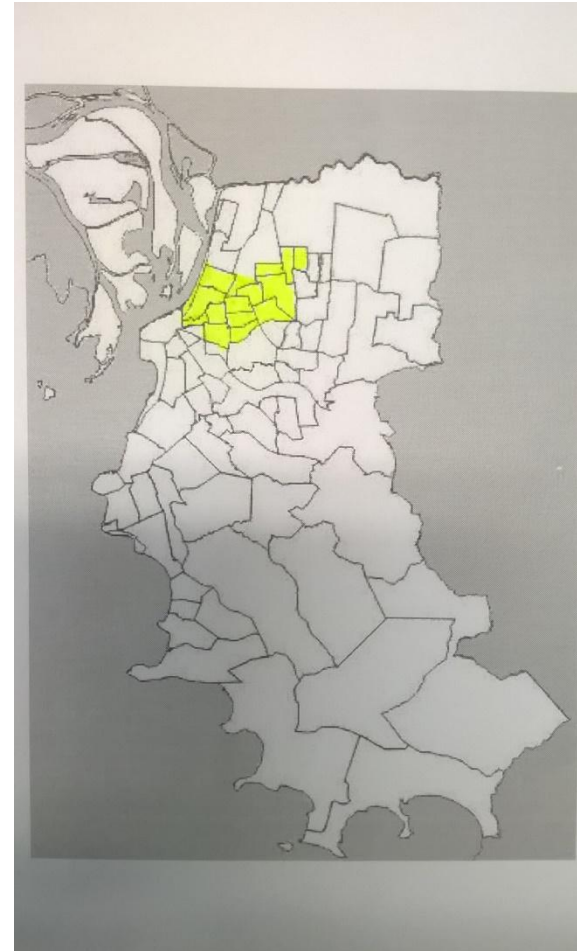


14-15/out/2015



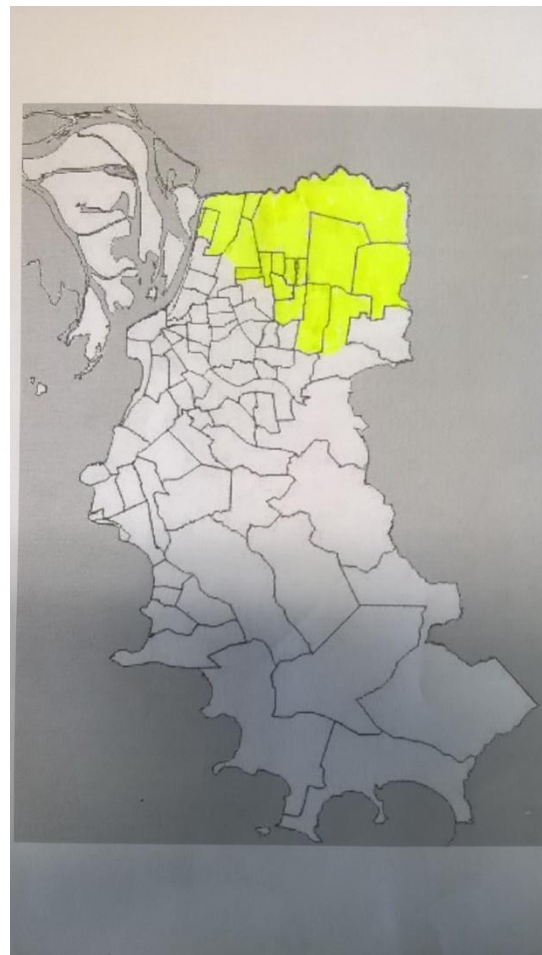
Evento 14-15/out/2015

- ***Ventos de 119 km/hora ou mais (Fonte: PMPA-Porto Alegre Resiliente), Categoria FURACÃO classe I Escala de Saffir-Simpson***
- Precipitação: 39 mm (inmet) em um pouco menos de 1 hora.
- solo saturado e o vento potencializaram estragos nas árvores
- queda por pivotamento (vegetais inteiros)
- tipuana, jacarandá
- Áreas mais baixas da cidade: São Geraldo, Floresta



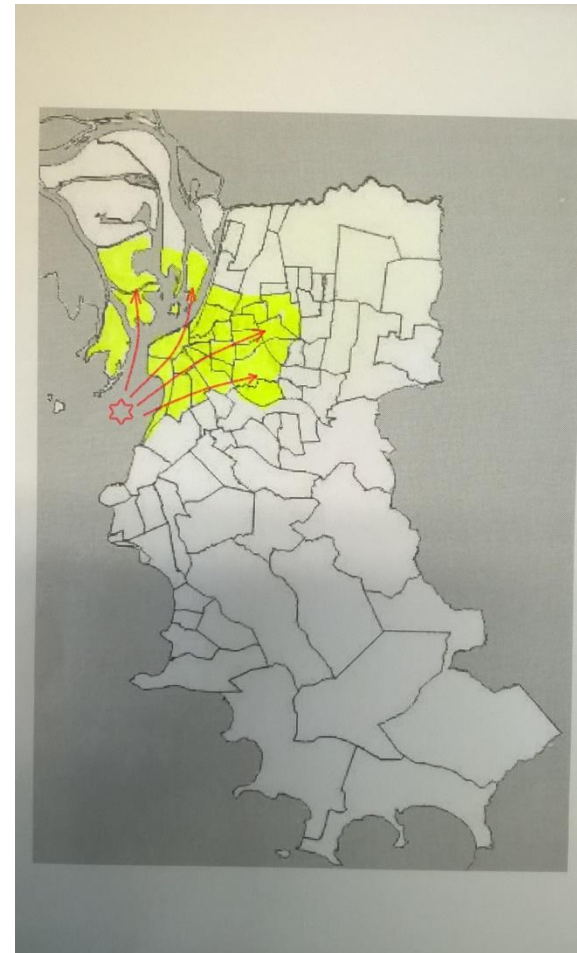
Evento do dia 20/12/2014

- Rajadas de até 130km/h
- Região norte e parte da leste
- Solo seco
- Vegetais atingidos predominantemente na copa



Evento 29/jan/2016

- Rajadas de 120km/h
- Fenômeno *down burst* ou supercélula
- Solo ainda úmido
- Atingiu as árvores de diferentes maneiras (cisalhamento, quebra de galhos e braçadas, pivotamento, rachaduras), tamanhos, idade, espécies



Temporal 29/jan/2016

- Foram atingidos também vegetais saudáveis, de pequeno porte, de diversas espécies e idade
- Grande parte da vegetação da cidade, na região atingida, é composta por árvores velhas e de grande porte
- A direção do vento e entrada na cidade também definiu áreas mais atingidas, árvores mais ou menos protegidas pelas edificações
- O torrão de raízes das árvores pivotadas confirma o pouquíssimo espaço para sustentação das mesmas, principalmente as de grande porte
- Corte sistemático de raízes em conflito com outros equipamentos: rede esgoto, água, gás, energia, meio fio
- Árvores frágeis em decorrência de podas de liberação da rede de energia
- Falta de manutenção (galhos secos, desequilíbrio, controle de erva de passarinho)

reflexão



Rua Paraíba, na quadra entre a Rua Voluntários da Pátria e Av. Farrapos

14-15/out/2015



29/jan/2016



POLÍTICA DE ARBORIZAÇÃO URBANA

- PRINCÍPIO DA ANTECIPAÇÃO – PREVENÇÃO
- PLANO DE CONTINGÊNCIA
- Política de arborização urbana - gestão de dados e informações
- O Temporal deveria servir como um **alerta**. Neste contexto climático novos eventos irão acontecer e a prefeitura precisa rever a estrutura, os equipamentos urbanos que se adaptem aos fenômenos climáticos que serão recorrentes, como enchentes e os ventos, principalmente nos meses da primavera-verão

Rua Paraíba, na quadra entre a Rua Voluntários da Pátria e Av. Farrapos



***“a árvore não pode estar
justaposta aos demais serviços,
sempre sairá perdendo”.***